



Revista EaD &

tecnologias digitais na educação

A legendagem como prática de produção escrita nas aulas de língua espanhola

Márcio Palácios de Carvalho (IFTMS)

marcio.carvalho@ifms.edu.br

Resumo: Esta pesquisa tem como objetivo discutir a legendagem de produções audiovisuais como prática de escrita em espanhol. O estudo toma como base uma experiência que conjugou o uso de mídias digitais e o ensino da língua espanhola em uma turma do curso de Técnico em Agropecuária do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS, na cidade de Nova Andradina. A fundamentação baseia-se em pesquisas teórico-práticas acerca da utilização de recursos tecnológicos na produção de textos. A observação dessa ação evidencia que a produção de legendas em espanhol possibilita uma produção contextualizada, diretamente relacionada com as experiências vivenciadas pelos estudantes, promove uma postura ativa e possui potencial para a aprendizagem de vocabulário específico.

Palavras-chave: Aprendizagem de ELE. Legenda interlinguística. Tradução audiovisual.

Abstract: This research discusses the subtitling of audiovisual productions as a writing practice in Spanish. The study is based on an experience that combined the use of digital media and the teaching of Spanish in a class on the Agricultural Technician course at the Federal Institute of Mato Grosso do Sul - IFMS, in Nova Andradina city. The justification is based on theoretical and practical research into the use of technological resources in the production of texts. The observation of this action shows that the production of subtitles in Spanish enables contextualized production, directly related to the students' experiences, promotes an active attitude and has the potential to learn specific vocabulary.

Keywords: ELE learning. Interlingual subtitles. Audiovisual translation.

1. Introdução

Nos últimos tempos houve um aumento significativo na disponibilidade de recursos tecnológicos que viabilizam a produção de textos em suportes digitais. Apesar desse cenário inovador, as práticas de ensino que envolvem a escrita textual em suportes não convencionais ainda carecem de uma exploração mais aprofundada por parte da escola (ROJO; BARBOSA, 2015), para que os estudantes possam usá-las de forma criativa, crítica e responsável.

Visando incentivar a aplicação das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação - TDIC nos ambientes educacionais, a Base Nacional Comum Curricular - BNCC para o Ensino Médio passou a orientar uma aproximação entre o uso de recursos tecnológicos, as necessidades do ensino e a sua promoção democrática nas escolas (BRASIL, 2018, p. 11), permitindo o desenvolvimento de estratégias relacionadas à capacidade de compreender e de produzir textos, recorrendo a múltiplas linguagens no processo de produção de sentidos.

Em consonância com essas orientações, este estudo tem como objetivo discutir a legendagem de produções audiovisuais como prática de escrita em espanhol. Tal assunto é um recorte de uma pesquisa realizada entre o período de 2017 e 2018, no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS, campus Nova Andradina, que teve como foco a análise de elementos multissemióticos no ensino de espanhol, mediante o uso de mídias digitais em vídeos audiovisuais curtos (CARVALHO; KANASHIRO, 2021).

A relevância ao explorar um aspecto não observado na pesquisa mencionada no parágrafo anterior reside na possibilidade de ampliar as discussões relacionadas ao ensino da escrita em língua espanhola em suportes digitais. Por esse mesmo viés, Sousa e Borges (2020, p. 6) apontam que nas últimas décadas poucas pesquisas se debruçaram sobre “o ato de legendar direcionado ao ensino-aprendizagem de LE” e as investigações elencadas na literatura pelos autores têm se restringido ao ensino da língua inglesa.

Buscando refletir sobre essa questão no contexto do ensino do espanhol, as próximas seções abordam os novos meios digitais para a escrita textual, o emprego da legendagem como recurso pedagógico e a metodologia usada na criação das legendas. Com base no arcabouço teórico mobilizado e na experiência dos estudantes, apresentam-se os resultados juntamente com suas contribuições para a área, seguidos pelas considerações finais do estudo e, por fim, as referências citadas no manuscrito.

2. As novas formas de produção de textos

Mesmo com o crescente uso das TDIC, a sua inserção nas práticas pedagógicas vem acontecendo de forma lenta e não tem sido devidamente explorada pela escola. A esse respeito, Morán (2013) argumenta que, em muitos casos, os recursos tradicionais, como o quadro e o giz, são substituídos pelo datashow, no entanto, a metodologia de ensino permanece a mesma.

Na tentativa de superar esse uso artificial na educação, a BNCC orienta a utilização de recursos tecnológicos para a produção de conteúdos autênticos, autorais e significativos para a aprendizagem do aluno. Além disso, destaque que

[...] é necessário não somente possibilitar aos estudantes explorar interfaces técnicas (como a das linguagens de programação ou de uso de

ferramentas e apps variados de edição de áudio, vídeo, imagens, de realidade aumentada, de criação de games, gifs, memes, infográficos etc.), mas também interfaces críticas e éticas que lhes permitam tanto triar e curar informações como produzir o novo com base no existente (BRASIL, 2018, p. 499).

De acordo com o documento, é pertinente ampliar a implementação de práticas que estimulem a criatividade, o pensamento crítico e a formação cidadã do aprendiz, capacitando-o para que ele possa avaliar com criticidade em um ambiente permeado de recursos tecnológicos que podem contribuir para a sua aprendizagem.

A escola, no entanto, deve ser um espaço dinâmico, que alterne entre práticas tradicionalmente valoradas e práticas em transição, a fim de preparar os alunos, futuros profissionais, para a utilização dos recursos das TDIC em um mundo digital e em constante mudança. Isso também os capacita a lidar com diferentes culturas e identidades múltiplas (CABRAL; LIMA; ALBERT, 2019).

No que diz respeito à circulação de textos no ambiente escolar, Rojo e Barbosa (2015) salientam que ainda predomina quase que exclusivamente a cultura “cultura”, com pouco espaço para a produção, análise, reflexão e avaliação de textos produzidos com o auxílio das novas tecnologias.

Isso posto, a próxima seção apresenta estudos teórico-práticos que abordam a aplicação da legendagem no processo de ensino de língua, com ênfase no aprimoramento da competência escrita em espanhol.

3. A legendagem no ensino de línguas

Conforme Zanón (2013), a atividade de legendagem estabelece uma relação direta entre o estudante e uma produção audiovisual, promovendo o desenvolvimento de habilidades para melhor compreensão de uma segunda língua e ampliando a percepção de elementos culturais de forma lúdica e crítica. Além disso, o autor ressalta que a escrita de legendas no ensino de línguas gera textos autênticos, resultado do esforço e da participação ativa do(s) aprendiz(es).

Díaz Cintas (2012) menciona que existem algumas possibilidades de combinações entre os áudios de uma produção audiovisual e os textos da legenda, a saber: i) interlinguística, ocorre quando a informação é transferida de uma língua para outra, ou seja, o áudio está em uma língua estrangeira e as legendas na língua materna; ii) interlinguística invertida, quando o áudio está na língua materna e as legendas aparecem na língua estrangeira; iii) intralinguística em L1, nesse caso tanto os diálogos como as legendas são codificados na língua materna; iv) intralinguística em L2, nessa modalidade os diálogos e as legendas estão em uma língua estrangeira; e v) bilíngue, ocorre quando os diálogos estão em um idioma e as legendas em duas diferentes línguas.

Essas combinações têm grande potencial para ampliar a aprendizagem de vocabulário no ensino de línguas, devido às associações que se estabelecem entre as palavras presentes nas legendas e as imagens que surgem nas cenas (ZANÓN, 2013). Sob essa perspectiva, Sokoli (2006) acrescenta que a produção escrita acontece em sincronia com os elementos visuais exibidos no vídeo, resultando em um ambiente altamente contextualizado.

Ademais, Zanón (2013) frisa que o ato de legendar um vídeo permite abordar aspectos relacionados à coesão e coerência textual, como o uso de conectivos e preposições, bem como à estrutura de parágrafos e frases. Esses benefícios são observados tanto na legendagem interlinguística como na interlinguística invertida. Entretanto, esta última modalidade é a mais indicada, do ponto de vista pedagógico, uma vez que o estudante precisa empregar a língua meta em uma atividade de legendagem (TORRALBA-MIRALLES, 2020).

Díaz Cintas (2012) aponta que a utilização desse recurso no ensino de idiomas tem a capacidade de despertar a motivação nos estudantes, devido à sua natureza prática; em vez de somente visualizar uma produção audiovisual, eles precisam assumir uma atitude ativa para conseguirem registrar os detalhes presentes nos áudios. Além de terem que parar, voltar ou avançar o arquivo digital diversas vezes.

Quanto aos aspectos técnicos, Nobre (2002) explica que há interferências por conta dos limites impostos aos legendistas, como a simetria entre o áudio e o visual, a coordenação do momento de entrada e saída das legendas na tela do vídeo, a consonância entre a fala dos personagens, as imagens e a exibição da legenda, a sua extensão, o tamanho da fonte, a adequação da velocidade da legenda em relação à velocidade da fala de cada áudio, as pausas e a mudanças de cenas. O autor ainda observa que

[...] a legenda não deve ter mais de duas linhas nem ocupar mais de dois terços da largura da tela. Nos filmes de 35mm, cada linha deve ter um máximo de 32 a 40 caracteres (dependendo do sistema de projeção e do tipo de software utilizado na legendagem), e nos filmes de 16mm, até 24 ou até 27 caracteres por linha (NOBRE, 2002, p. 3).

Porém, quando se trata da aplicação das legendas como um recurso pedagógico para o ensino de línguas, Zanón (2013) defende que os aspectos técnicos devem ser minimizados, visto que o mais importante está na característica prática dessa ação e nos resultados, que são visíveis para os estudantes assim que a atividade é finalizada.

Para García (2000) a legendagem pode ser uma aliada do professor para lidar com questões recorrentes nos aprendizes de espanhol como o emprego de pronomes, a fossilização de erros, as dificuldades decorrentes de um sistema verbal complexo ou a presença de falsos cognatos. Considerando esses fatores, “há um grande potencial para melhorar a expressão escrita de estudantes brasileiros de espanhol” (GARCÍA, 2000, p. 10).

Todavia, a obtenção desses resultados favoráveis requer uma seleção criteriosa de produções audiovisuais que apresentem temas atrativos e conteúdo linguístico adequado ao nível dos aprendizes. A esse respeito, Torralba-Miralles (2020) argumenta que o envolvimento do aluno tende a ser mais efetivo quando a situação do fragmento a ser legendado está relacionada a assuntos de seu interesse. A autora pontua ainda que esse aspecto contribui para tornar a atividade mais realista e atrativa.

Apesar do número reduzido de pesquisas realizadas na área do ensino de línguas, os estudos sobre a legendagem têm apresentado resultados promissores no desenvolvimento de habilidades linguísticas, embora com predomínio quase exclusivo na língua inglesa (SOUSA; BORGES, 2020). Com o propósito de contribuir para preencher essa lacuna, este estudo apresenta a seguir seus aspectos metodológicos e um relato de experiência com ênfase no processo de legendagem de uma ação conduzida por um grupo de

estudantes do IFMS na disciplina de Língua Estrangeira Moderna - Espanhol (CARVALHO; KANASHIRO, 2021).

4. Materiais e métodos

Nesta seção será apresentada a descrição da metodologia adotada para a escrita de legendas em espanhol, realizada por um grupo composto por 16 estudantes do curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio do IFMS, campus Nova Andradina. Trata-se de um estudo de caso em que os resultados obtidos serão analisados qualitativamente na seção a seguir, com a finalidade de ampliar as discussões no âmbito do ensino de espanhol. A esse respeito, Pereira et al. (2018) destacam que a pesquisa qualitativa é relevante devido à riqueza de detalhes relatados pelo pesquisador e à contribuição para o avanço do conhecimento científico nas respectivas áreas.

A produção dos vídeos audiovisuais curtos ocorreu no período entre 2017 e 2018, envolvendo o estudo das características dos vídeos, o levantamento de informações, a identificação dos nomes dos setores e espaços destinados às aulas práticas do curso, a elaboração de roteiros em espanhol, o registro de imagens em movimento e estáticas do campus, a realização de entrevistas, a seleção de músicas em espanhol e o uso do programa Movavi para a edição dos arquivos digitais (CARVALHO; KANASHIRO, 2021).

A etapa de escrita das legendas, objeto de estudo do presente trabalho, ocorreu na última fase da pesquisa, com a participação de 16 estudantes. Eles foram responsáveis por produzir legendas em espanhol a partir de quatro entrevistas realizadas com três docentes da área técnica do curso Técnico em Agropecuária e um aluno do mesmo curso. Cada grupo de estudantes elaborou uma pergunta com o objetivo de incentivar os entrevistados a compartilharem informações a respeito dos seus campos de atuação no IFMS. As questões formuladas foram as seguintes:

- a) Qual é a extensão da estrutura do Aviário e a sua importância para a formação do estudante?
- b) Qual é o objetivo do setor da Mecanização no IFMS?
- c) Qual o propósito do setor de Suinocultura do IFMS?
- d) Como é a experiência de ser monitor de outros alunos no Instituto?

Após as etapas de gravação e edição dos audiovisuais, os alunos assistiram às suas produções e transcreveram as sequências das falas em um caderno. Em seguida, traduziram os textos para a língua espanhola, inseriram as legendas, obedecendo a simetria entre o áudio original em português e o desencadeamento das cenas, e discutiram formas de inserir o nome dos entrevistados, o tamanho das legendas e o seu enquadramento no vídeo. Esse processo de legendagem foi conduzido no laboratório de informática do IFMS campus Nova Andradina, conforme mostra a Figura 1, na qual aparece parte dos integrantes de uma das equipes durante o processo de criação das legendas.

Figura 1 – Processo de legendagem.



Fonte: Arquivo pessoal do pesquisador (2023).

Por fim, os estudantes assistiram às produções audiovisuais, atentando-se à possibilidade de haver incoerências no texto inserido nas legendas. Na próxima seção, serão apresentados os resultados desse processo.

5. Resultados e discussões

Nesta seção, serão discutidos os resultados da escrita de legendas em espanhol em materiais audiovisuais curtos. A importância de abordar o uso desse recurso em uma prática pedagógica voltada ao ensino de língua espanhola se justifica pela escassez de investigações sobre suas potencialidades (SOUSA; BORGES, 2020) para o aprimoramento de habilidades linguísticas (GARCÍA, 2000; SOKOLI, 2006; ZANÓN, 2013) e pela necessidade de inserção de atividades que conciliem os objetivos pedagógicos a serem alcançados com as novas formas de produção de conhecimento (BRASIL, 2018).

No total, os participantes elaboraram legendas do tipo interlinguística em quatro produções audiovisuais. Para a discussão sobre a aplicação de legendas como prática de escrita em língua espanhola, optou-se por selecionar somente materiais que tivessem a participação de docentes. Esse critério deve-se à aproximação entre os temas abordados nas questões. Na sequência, as Figuras 2, 3 e 4 apresentam imagens capturadas dos vídeos sobre os setores do Apiário, Mecanização e Suinocultura, respectivamente. Para ter acesso ao material completo, basta clicar nos links logo abaixo das Figuras.

A Figura 2 a seguir representa a produção audiovisual que abordou as instalações do setor de Apiário do IFMS.

Figura 2 – Produção audiovisual 1 – Apiário.



Fonte: Arquivo pessoal do pesquisador (2023).

Disponível em: <https://encurtador.com.br/BLOPU>. Acesso em: 14 abr. 2023.

Os textos que aparecem no início desse material audiovisual permitem a identificação do entrevistado e a sua área de formação profissional. Em seguida, aparecem na

tela as legendas interlinguísticas em espanhol produzidas com base na entrevista cedida pelo professor. Após sua participação, há uma sequência de imagens que mostra o que é produzido no setor de Apiário. As legendas em língua espanhola que acompanham esse fragmento também possibilitam a identificação do local. A parte final exhibe os nomes dos integrantes juntamente com as profissões às quais eles mesmos atribuíram.

Com base nesse trabalho da escrita é possível inferir que os alunos usaram diferentes linguagens para produzir novos sentidos ao vídeo (BRASIL, 2008) e que as legendas estavam em consonância com as informações ditas pelo entrevistado. Esse fato indica que houve um trabalho participativo e ativo do grupo (DÍAZ CINTAS, 2012) que ocorreu em um ambiente altamente contextualizado (SOKOLI, 2006). Além dessas observações, a atividade mostrou que a elaboração de legendas em espanhol tem potencialidade para a aquisição de vocabulário específico, relacionado ao contexto em que o estudante vivencia no curso e à sua futura área de atuação profissional.

A Figura 3, a seguir, refere-se a uma imagem do setor de Mecanização Agrícola, onde são realizadas as aulas práticas da disciplina que recebe o mesmo nome do setor.

Figura 3 – Produção audiovisual 2 – Mecanização.



Fonte: Arquivo pessoal do pesquisador (2023).

Disponível em: <https://encurtador.com.br/IBFIY>. Acesso em: 14 abr. 2023

A escrita textual no segundo arquivo audiovisual, elaborado por quatro integrantes, inicia com a inserção de dados sobre a localização da instituição. Depois, surge uma legenda em espanhol que informa o objetivo daquele local para a disciplina de Mecanização, acompanhada por uma sequência de imagens de maquinários agrícolas. Após esse momento de contextualização, observa-se a inserção do nome do entrevistado e a sua formação profissional. As legendas interlinguísticas surgem no vídeo juntamente com a pergunta que o estudante faz ao professor convidado e continua durante a sua resposta. À medida que a produção se encaminha para o final, realiza-se novamente a inserção de uma legendagem sobre o setor, o nome da instituição e dos estudantes.

Ao acompanhar essa ação, notou-se que a prática da escrita textual em espanhol por meio de legendas ocorre a partir de uma situação real e que se relaciona com as experiências que o grupo de estudantes participantes vivenciam no decorrer da sua formação na instituição. Nesse sentido, Torralba-Miralles (2020) acrescenta que a participação do aprendiz tende a ser mais efetiva quando o docente seleciona produções audiovisuais de seu interesse.

A atividade requer que os participantes tenham uma postura mais atenta para registrar, traduzir e transcrever os detalhes das falas dos entrevistados (DÍAZ CINTAS, 2012). O estudo observou a mesma atitude participativa quando os alunos inseriram os textos no arquivo digital e conferiram mais de uma vez se as legendas estavam em consonância com os assuntos apresentados na tela. Verificou-se também a organização das

informações no uso adequado da pontuação e no emprego correto da ortografia da língua espanhola (GARCÍA, 2020; ZANÓN, 2013).

A Figura 4 refere-se às instalações do setor de Suinocultura do IFMS destinado às aulas do curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio.

Figura 4 – Produção audiovisual 3 – Suinocultura.



Fonte: Arquivo pessoal do pesquisador (2023).

Disponível em: <https://encurtador.com.br/cgtER>. Acesso em: 14 abr. 2023

As primeiras cenas da produção audiovisual são marcadas pela presença de elementos textuais que identificam a instituição e o setor pesquisado pelos estudantes. A legenda em espanhol desempenha a função de situar os futuros telespectadores, indicando que as imagens correspondem às instalações do setor de Suinocultura. Ao inserir o nome da professora e a sua área de atuação no IFMS, o conteúdo das legendas agrega informações sobre a entrevistada. As legendas que traduzem o assunto da entrevista estão centralizadas na tela e não ultrapassam duas linhas. O arquivo digital finaliza com uma lista contendo o nome dos quatro integrantes responsáveis pelo trabalho.

A legendagem dessa última produção audiovisual revelou que a atividade pode ser aplicada nas aulas de espanhol, auxiliando os estudantes a superar dificuldades no emprego de pronomes, verbos, falsos cognatos, entre outras questões (GARCÍA, 2000), uma vez que essa prática se fundamenta na revisão do texto produzido, juntamente com o professor responsável (DÍAZ CINTAS, 2012).

Quanto à aplicação das TDIC para a inserção dos textos produzidos em espanhol e utilizados como legendas das três produções audiovisuais mencionadas, o estudo constatou que os estudantes estabeleceram critérios importantes ao produzir textos em suportes digitais. Por exemplo, optaram por não ultrapassar duas linhas na tela, escolheram a cor amarela para realçar o texto na tela e selecionaram o tamanho da fonte de modo a facilitar a leitura dos telespectadores. Nesse contexto, a BNCC sugere a utilização das novas tecnologias digitais tanto para “triar e curar informações como produzir o novo com base no existente” (BRASIL, 2018, p. 499).

Além desse enfoque criativo, a legendagem em espanhol permitiu intercalar atividades consideradas tradicionais no processo de escrita, como a transcrição dos áudios no caderno, com atividades inovadoras, como a inserção das legendas (CABRAL; LIMA; ALBERT, 2019). Assim, o uso de legendagem como prática de escrita supera a simples troca de um método por outro (MORÁN, 2013), uma vez que há uma mudança de atitude nos estudantes. Eles precisam discutir, avaliar e escolher de forma colaborativa quais registros linguísticos irão utilizar nas legendas.

Diante disso, este estudo não somente abre espaço para futuras pesquisas, mas também desempenha um papel significativo ao enriquecer e ampliar as discussões acerca das novas formas de produção e circulação de textos na escola (ROJO; BARBOSA, 2015).

6. Considerações finais

A pesquisa teve como objetivo principal discutir a legendagem de produções audiovisuais como prática de escrita em espanhol. Para tanto, o estudo selecionou três produções audiovisuais curtas criadas por um grupo de 12 estudantes do curso Técnico em Agropecuária, integrado ao Ensino Médio do IFMS, campus Nova Andradina.

Os resultados obtidos por meio do acompanhamento dessa ação, em diálogo com o arcabouço teórico apresentado, revelam que a escrita de legenda em espanhol tem potencial para explorar tópicos linguísticos que são mobilizados em uma produção escrita como coerência e coesão textual, organização de frases e parágrafos, pontuação e ortografia (ZANÓN, 2012). Essa prática pedagógica acontece em um ambiente altamente contextualizado (SOKOLI, 2006).

Ademais, a produção de legendas em língua espanhola revelou grande potencialidade para a aprendizagem de expressões e vocabulários específicos. Isso se deve ao engajamento dos participantes, bem como à ligação direta entre a concepção das legendas e uma situação real, que se assemelha às experiências vivenciadas em outras disciplinas do curso e na futura área técnica de atuação profissional.

Agradecimentos

Este trabalho foi realizado com o apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul - IFMS, que concedeu afastamento integral ao autor para capacitação docente, e com o apoio da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS/MEC - Brasil, que estabeleceu uma parceria com o Instituto Federal para qualificação profissional, por meio do Edital UFMS/PROPP nº 118, de 03 de dezembro de 2021.

Referências

- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 14 abr. 2023.
- CABRAL, A. L. T.; LIMA, N. V. de L.; ALBERT, S. TDIC na educação básica: perspectivas e desafios para as práticas de ensino da escrita. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, Campinas, SP, v. 58, n. 3, p. 1134–1163, 2019. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/tla/article/view/8655763>. Acesso em: 26 maio. 2023.
- CARVALHO, M. P.; KANASHIRO, D. S. K. Mídias digitais e produção audiovisual na disciplina de Espanhol como língua estrangeira: uma experiência no ensino médio integrado ao técnico. *Acta Educ.*, Maringá, v. 43, e48026, 2021. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-52012021000100201&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 14 abr. 2023.
- DÍAZ CINTAS, J. D. Los subtítulos y la subtitulación en la clase de lengua extranjera. *Revista Abehache*, 2(3), 95–114, 2012. Disponível em: https://discovery.ucl.ac.uk/id/eprint/1451727/1/Diaz-Cintas_abeache_12.pdf. Acesso em: 21 abr. 2023.
- GARCÍA, A. La subtitulación para la mejora de la expresión e interacción escritas en la enseñanza de ELE: una experiencia práctica. *Anais do XI CONGRESSO BRASILEIRO DE*

HISPANISTAS. Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/72660>. Acesso em: 17 abr. 2023.

NOBRE, A. C. R. A Influência do Ambiente Audiovisual na Legendação de Filmes. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, Belo Horizonte, v. 2, n. 2, 2002. Disponível em: <http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/index/search/authors/view?firstName=Antonia&middleName=C%C3%A9lia%20Ribeiro&lastName=Nobre&affiliation=&country=>. Acesso em 31 de jul. 2023.

ROJO, R. H. R; BARBOSA, J. P. *Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos*. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

SOKOLI, S. Learning via Subtitling (LvS): A tool for the creation of foreign language learning activities based on film subtitling. *MuTra – Audiovisual Translation Scenarios: Conference Proceedings*. Copenhagen, p. 1-8, 2006. Disponível em: https://www.euroconferences.info/proceedings/2006_Proceedings/2006_Sokoli_Stravoula.pdf. Acesso em: 16 abr. 23.

SOUSA, B. B. A. A, L.; BORGES, V. M. C. O estado da arte dos estudos sobre legendagem e ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras nas últimas décadas. *Organon*, Porto Alegre, v. 35, n. 68, p. 1–22, 2020. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/organon/article/view/100226>. Acesso em: 26 mar. 2023.

PEREIRA, A. S. et al. *Metodologia da pesquisa científica*. Santa Maria-RS: Editora UFSM, 2018.

TORRALBA-MIRALLES, G. El uso de subtítulos pasivos y activos en la enseñanza de lenguas extranjeras: una mirada a su potencial didáctico. *Íkala, Revista de Lenguaje y Cultura*, [S.l.], v. 25, n. 1, pág. 231–250, 2020. Disponível em: <https://revistas.udea.edu.co/index.php/ikala/article/view/332147>. Acesso em: 23 abr. 23.

ZANÓN, T. N. *La subtitulación en el aprendizaje de lenguas extranjeras*. 1. ed. Barcelona: Octaedro, 2013.